



Câmara Municipal de Caçapava

— Cidade Simpatia – Estado de São Paulo —

05
/

PROJETO DE LEI Nº 39 /2019

Autor: Vereador Jorge Jerônimo Teixeira dos Santos

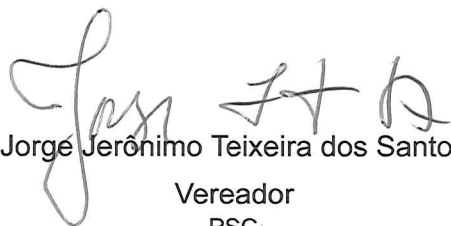
“DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA A “CORRIDA DUQUE DE CAXIAS” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Art. 1º Fica incluído no Calendário Oficial do Município a “Corrida Duque de Caxias” a ser comemorada anualmente no dia 25 (vinte e cinco) de agosto.

Art. 2º As despesas decorrentes, correrão por verbas próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Fernando Navajas, 04 de junho de 2019.


Jorge Jerônimo Teixeira dos Santos
Vereador
PSC



Câmara Municipal de Caçapava

— Cidade Simpatia – Estado de São Paulo —

02

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI nº 39 /2019

O Projeto de Lei tem como objetivo incluir no Calendário Oficial do Município a “Corrida Duque de Caxias”. Duque de Caxias (Luís Alves de Lima e Silva) (1803-1880) foi um militar brasileiro. É o Patrono do Exército. Foi um dos maiores vultos da nossa história. Foi chamado de “O Pacificador.” No dia 25 de agosto, dia do seu nascimento, é comemorado o dia do soldado. Em 1837, com 34 anos, Luís Alves foi promovido a Tenente-Coronel, em seguida, deixou o comando da Guarda Permanente. Em 1839, foi nomeado comandante-geral das forças militares do Maranhão e presidente da Província. Sua missão: sufocar a revolta dos que se opunham ao governo provincial e ocupavam a cidade de Caxias. Conhecida como “Balaiada”, a campanha de Lima e Silva saiu vitoriosa. Em 1841, de volta ao Rio de Janeiro, Luís Alves é promovido a General-Brigadeiro e recebeu o título de “Barão de Caxias”, referência à cidade que conseguiu pacificar.

Em 1842, o Barão de Caxias foi nomeado "Comandante das Armas da Corte", cargo já ocupado por seu pai. Nessa época, eclodiu a revolução liberal em São Paulo e Minas Gerais, que Caxias reprimiu com facilidade e entrou em Sorocaba, onde enfrentou seu antigo chefe, o Padre Feijó. Em Minas Gerais, destacou-se no combate de Santa Luzia, decisivo para a vitória. Ao voltar, reassume o comando das armas, como o “Pacificador”.

Após pacificar três províncias, faltava só o Rio Grande do Sul onde a “Guerra dos Farrapos” entrava no seu sétimo ano. Foi nomeado "presidente da província do Rio Grande do Sul" e "Comandante das Armas". Reorganizou as forças imperiais e depois de dois anos saiu vitorioso.

Por todo o exposto, peço o apoio dos nobres vereadores para aprovação do projeto.

Plenário Vereador Fernando Navajas, 04 de junho de 2019.


Jorge Jerônimo Teixeira dos Santos
Vereador
PSC